

Lista de Exercícios - Porque computação paralela?

1. Suponha que precisamos calcular n valores e somá-los. Suponha que também tenhamos p núcleos e p seja muito menor que n . Então cada núcleo pode calcular uma soma parcial de aproximadamente valores n/p da seguinte maneira:

```
minha_soma = 0;
meu_pri_i = . . . ;
meu_ult_i = . . . ;
for (meu_i = meu_pri_i; meu_i < meu_ult_i; meu_i+=meu_desl) {
    meu_x = Compute_prox_valor(. . .);
    minha_soma += meu_x;
}
```

Aqui o prefixo *meu_* indica que cada núcleo está usando suas próprias variáveis privadas e cada núcleo pode executar este bloco de código independentemente dos outros núcleos.

Supondo que cada chamada para *Compute_prox_valor* requer aproximadamente a mesma quantidade de trabalho, elabore fórmulas para calcular *meu_pri_i*, *meu_ult_i* e *meu_desl*. Lembre-se de que cada núcleo deve receber aproximadamente o mesmo número de elementos de computação no loop.

Dica: primeiro considere o caso em que n é divisível por p . A partir daí, elabore fórmulas para o caso em que n não é divisível por p .

2. Suponha que precisamos calcular n valores e somá-los. Suponha também que tenhamos p núcleos e p seja muito menor que n . Então cada núcleo pode calcular uma soma parcial de aproximadamente n/p valores da seguinte maneira:

```
minha_soma = 0;
meu_pri_i = . . . ;
meu_ult_i = . . . ;
for (meu_i = meu_pri_i; meu_i < meu_ult_i; meu_i+=meu_desl) {
    meu_x = Compute_prox_valor(. . .);
    minha_soma += meu_x;
}
```

Aqui o prefixo *meu_* indica que cada núcleo está usando suas próprias variáveis privadas e cada núcleo pode executar este bloco de código independentemente dos outros núcleos.

Considerando que a chamada com $i = k$ requer $k + 1$ vezes mais trabalho que a chamada com $i = 0$ (se a chamada com $i = 0$ requer 2 milissegundos, a chamada com $i = 1$ requer 4, a chamada com $i = 2$ requer 6...), elabore fórmulas para calcular *meu_pri_i*, *meu_ult_i* e *meu_desl*. Comparado com a distribuição em blocos contíguos de iterações, sua fórmula deve reduzir a diferença do tempo de execução entre os núcleos.

3. Escreva um pseudocódigo para uma soma global estruturada em árvore. Suponha que o número de núcleos seja uma potência de dois.
4. Podemos usar os operadores bit a bit de C para implementar uma soma global estruturada em árvore. Implemente este algoritmo em pseudocódigo usando o operador OU EXCLUSIVO e o operador *shift* para esquerda.
5. Escreva um pseudocódigo para uma soma global estruturada em árvore. Considere que o número de núcleos pode não ser uma potência de dois.
6. Elabore fórmulas para o número de recebimentos e adições que o núcleo 0 realiza usando
 - (a) uma soma global onde apenas o núcleo 0 realiza as adições;
 - (b) uma soma global estruturada em árvore.

Faça uma tabela mostrando os números de recebimentos e adições realizados pelo núcleo 0 quando as duas somas são usadas com 2, 4, 8, ..., 1024 núcleos.

7. Descreva um problema de pesquisa em sua área (Tecnologia de Informação, Engenharia de Software...) que se beneficiaria com o uso da computação paralela. Forneça um esboço de como o paralelismo seria usado. Você usaria paralelismo de tarefas ou de dados? Por quê?

Referência

- PACHECO, Peter S. An introduction to parallel programming. Amsterdam Boston: Morgan Kaufmann, c2011. xix, 370 p. ISBN: 9780123742605.